



RELATÓRIO DE GESTÃO

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - FAEN 2019

APRESENTAÇÃO

Constituindo previsão constitucional, a prestação de contas representa um dos pilares da transparência e *accountability* na gestão pública, sendo instrumento fundamental da democracia e indispensável ao controle social da gestão dos recursos públicos. A boa gestão de recursos públicos pressupõe não apenas a conformidade dos procedimentos adotados com a lei, mas também a eficácia, eficiência e efetividade das ações, cabendo, por conseguinte, à prestação de contas evidenciar, sob tais aspectos, a gestão realizada.

Dessa forma, este relatório visa, de forma simplificada e objetiva, a apresentação de valores e indicação da utilização dos recursos orçamentários disponibilizados à Faculdade de Engenharia, no ano de 2019. Todos os documentos utilizados se encontram disponíveis para consulta no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.

1- DOS RECURSOS DIPONIBILIZADOS

O recurso destinado à Faculdade de Engenharia para 2019 foi de R\$ 414.303,12, informado através do Memorando Eletrônico n. 13/2019 – PROAP, de 1º de fevereiro de 2019, distribuído nos seguintes itens: Custeio, diárias e passagens, investimento, serviços gráficos e aulas de campo (quadro 1).

Orçamento 2019	
Item	Valor R\$
Custeio	152.229,69
Diárias e Passagens	36.496,33
Investimento	195.341,58
Serviços Gráficos	10.418,22
Aulas de Campo	19.817,30
TOTAL =	414.303,12

Quadro 1. Orçamento para custeio, diárias e passagens, investimento, serviços gráficos e aulas de campo, destinado à Faculdade de Engenharia para o ano de 2019.



1.1 – DO CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS

De acordo com o Memorando Eletrônico 46/2019 – PROAP, de 7 de maio de 2019, o Decreto 9.741/19 determinou o contingenciamento de despesas discricionárias para o governo federal, atingindo assim os diversos órgãos do governo e principalmente, o Ministério da Educação. O contingenciamento de valores junto às unidades acadêmicas e administrativas foi de 44% dos valores inicialmente liberados.

Na FAEN, o valor total contingenciado foi de R\$ 182.293,37, 44% do total disponibilizado para 2019 (R\$ 414.303,12). Para não impactar, principalmente, no recurso de diárias e passagens, as porcentagens indicadas para contingenciamento de recursos foram:

- Custeio – 37,26% = R\$ 56.716,27
- Material Gráfico – 100% = R\$ 10.418,22
- Investimento – 48,81% = R\$ 95.341,58
- Aulas de campo – 100% = R\$ 19.817,30

A liberação parcial dos recursos contingenciados se deu somente em outubro, comunicado através do MEMORANDO CIRCULAR Nº 129/2019 – PROAP, de 01 de outubro de 2020, já próximo ao prazo limite para solicitação de empenhos e cadastro de viagens junto ao SCDP, estabelecido no MEMORANDO CIRCULAR Nº 58/2019 – PROAP, sendo prorrogado somente até 25/10/2019.

2- DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2.1 – Referente a custeio

As informações da Divisão de Execução Orçamentária, encaminhadas via e-mail, em 10 de março de 2020, indicam que a Faculdade de Engenharia utilizou R\$ 129.699,70 (85,20%) do total de R\$ 152.229,69.

Porém, de acordo com relatório do SIPAC, foi utilizado, no período de 01/01/2019 a 31/12/2019, o total de R\$ 144.846,56 (95,15%). Além disso, houve solicitação de empenho para combustível no valor de R\$ 5.836,22, para atendimentos aos cursos de graduação da FAEN, durante o exercício de 2019.

Portanto, mesmo com a liberação tardia dos recursos contingenciados, e considerando os empenhos realizados no ano, tem-se a utilização de 99,41% (R\$ 151.334,09) dos recursos destinados à FAEN em 2019.

O questionamento sobre a divergência de valores foi encaminhado à PROAP, ressaltando a dificuldade para obtenção de relatórios e cruzamento de dados, e que a



falta de um sistema de informações integrado eficiente traz inconsistências e prejudica a transparência na utilização dos recursos.

Para evitar vício de interpretação, segue resposta da PROAP abaixo na íntegra:

“- Referente ao custeio:

1) O empenho de combustível informado, foi efetivado sim e estava somado as despesas de custeio, mas para melhor visualização detalhamos ele desta vez nas despesas de aula de campo.

2) Quanto a divergência entre o valor apresentado pelo relatório do almoxarifado e o valor apresentado no sipac e informado pela DIEO, refere-se a liberação de itens requisitados porém não baixados do custeio da unidade no fechamento anual do sistema, desta forma não descontando algumas requisições do mês de dezembro. Como anteriormente informado, o sistema está sendo aprimorado, e no exercício 2020 buscamos integrar sistematicamente as requisições dessa forma reduzindo os procedimentos manuais para diminuição de falhas e agilidade nos trâmites.”

2.2 – Referente a diárias e passagens

As informações da Divisão de Execução Orçamentária, encaminhadas via e-mail, em 10 de março de 2020, indicam que a Faculdade de Engenharia utilizou R\$ 36.872,12 (101,03%) do total de R\$ 36.496,33.

Para confrontação de dados, foi gerado relatório no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, que indica a **utilização de R\$ 35.759,08 (97,98%)**.

O questionamento sobre a divergência de valores foi encaminhado à PROAP para esclarecimentos, cuja resposta segue abaixo, na íntegra.

“- Referente ao SCDP

Quanto ao SCDP, se analisar o relatório extraído do sistema, pode verificar que a PCDP 743/19 está com valor zerado, porém se refere a uma viagem que foi cancelada no SCDP, mas que havia sido solicitado a emissão antecipada para manutenção do valor. Como se trata de uma passagem com tarifa lighth ela não pode ser reembolsada, somente remarcada pelo passageiro, sendo assim, embora não conste no SCDP, esta passagem foi paga e não cabe reembolso.



Além disso, na PCDP 779/19, embora no relatório do SCDP conste o valor integral parte dele foi devolvido pela servidora que viajou, no total de R\$ 200,60, sendo assim, fazendo o cálculo entre o valor pago na fatura da passagem que foi cancelada, e a devolução da diárias, temos a exata diferença entre o empenhado e o SCDP, no valor de R\$ 1.113,04.”

2.2 – Referente a investimento

De acordo as informações da Divisão de Execução Orçamentária, encaminhadas via e-mail, em 10 de março de 2020, a Faculdade de Engenharia utilizou R\$ 193.951,69 (99,29%) dos R\$ 195.341,58 disponibilizados. Porém, no mesmo documento, a somatória de empenhos diverge, sendo o valor de R\$ 198.834,05 (101,79%).

Para confrontação dos dados, foi solicitada à Coordenadoria de Gestão Patrimonial a lista de equipamentos adquiridos pela FAEN com recursos de 2019. O valor apresentado foi de R\$ 190.409,74 (97,48%). Segundo ela, a divergência de valores pode se justificar por vários fatores, por exemplo: o atraso ou não entrega do equipamento pelo fornecedor, a recusa de recebimento pelo solicitante quando o equipamento não apresenta as especificações do contrato, etc..

O questionamento sobre a divergência de valores foi encaminhado à PROAP para esclarecimentos, cuja resposta segue abaixo, na íntegra.

“- Referente aos investimentos, 2 pontos a serem esclarecidos:

1) O valor empenhado sempre será divergente do relatório de equipamentos retirados do almoxarifado, pois não necessariamente a unidade está retirando um equipamento ou todos os equipamentos empenhados no ano do referido orçamento, no caso 2019. A maioria dos empenhos de final de ano são entregues no ano seguinte, o que gera um relatório de entrega diferente do valor empenhado, porém a efetiva utilização do orçamento da unidade foi descontando no momento do empenho, e não da entrega do equipamento.

2) Quanto a diferença de valor no documento apresentado, refere-se a um procedimento interno de detalhamento de centro de custo. Desta forma, o valor correto empenhado é de R\$ 193.951,69. Além disso, em verificação ao processo de pedidos de empenho observamos que os empenhos foram efetuados de acordo com as solicitações, portanto, em que pese o relatório da COGESP informar o valor de R\$ 190.409,74, o correto é o valor empenhado.”



2.3 – Referente a serviços gráficos

O recurso de serviços gráficos foi contingenciado em 100% para não impactar outras rubricas, principalmente a de diárias e passagens e investimento.

Além da liberação tardia do contingenciamento de recursos, não houve ata de registro de preço para serviços gráficos vigente na instituição em 2019. Portanto, não houve utilização do recurso.

A sugestão para melhor aplicabilidade do recurso é, caso não haja contrato vigente para serviços gráficos, e se legalmente possível, a transferência para a rubrica de custeio.

2.4 – Referente a aulas de campo

O recurso de aulas de campo foi contingenciado em 100% para não impactar outras rubricas, principalmente a de diárias e passagens e investimento.

Com a liberação tardia do contingenciamento de recursos, não houve demanda para a utilização do recurso, muito embora, após questionamento relatado no item 1.1, a PROAP tenha relatado que o empenho de combustível tenha sido efetivado desta rubrica.

A sugestão para melhor aplicabilidade do recurso é o empenho para subsídio de combustível para utilização em visitas técnicas e demais transportes de interesse da Faculdade de Engenharia. E caso sobre saldo e se legalmente possível, a transferência para a rubrica de custeio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entidades que compõem a estrutura da administração pública brasileira são obrigadas pela Constituição Federal a prestar contas do uso de recursos públicos e a respeitar o princípio da publicidade, entre outros princípios da administração pública. Desse modo, é notória a necessidade de transparência das contas dos entes públicos e seus órgãos componentes nas administrações direta e indireta.

A implantação dos módulos “Orçamento e Almoxarifado” no âmbito da UFGD ocorreram recentemente, e se propõem exatamente a essa finalidade. 2019 foi o primeiro ano totalmente executado através do SIPAC.



De acordo com a PROAP, os pedidos de esclarecimentos encaminhados demonstram a transparência na utilização dos recursos, visto que somente com sua publicidade foi possível identificar tais possíveis divergências. Esclarecem que realmente em alguns pontos houve divergências de valores devido a erros no sistema, visto que não são totalmente integrados. E reafirmam que estão trabalhando para que isso ocorra.

Embora as informações referentes à utilização de recursos sejam apresentadas anualmente pela PROAP, esta é a primeira versão de relatório de gestão anual de recursos orçamentários da Faculdade de Engenharia. A proposta é que ela seja realizada de forma contínua e apresentada ao Conselho Diretor/FAEN sempre ao primeiro semestre do ano seguinte.

Devido à pandemia, muitas atividades tiveram que ser readequadas durante o ano. Além disso, houve várias trocas de gestores nas pró-reitorias e coordenadorias a elas vinculadas, refletindo negativamente na obtenção das respostas necessárias ao relatório.

Por fim, a Coordenadoria Administrativa/FAEN fica à disposição para qualquer dúvida sobre o presente relatório, se comprometendo adotar todas as medidas que o Conselho Diretor julgar pertinentes à melhoria contínua na gestão de recursos na Faculdade de Engenharia.

Dourados, 23 de novembro de 2020

Wagner Kazuyoshi Shimada

Coordenador Administrativo / FAEN